

AG EN DA

MÉRTOLA CULTURA

2019
abril
maio
junho



| | | |
|--------|------------|------------------------------|
| índice | 3. | editorial |
| | 4. | destaques |
| | 10. | teatro & cinema |
| | 14. | música & dança |
| | 18. | exposições |
| | 22. | mértola, património de todos |
| | 24. | museu & arquivo |

| | |
|------------|------------------------|
| 30. | biblioteca |
| 32. | serviços educativos |
| 34. | passa a palavra |
| 36. | mercados e gastronomia |
| 38. | agenda |
| 44. | outras atividades |
| 46. | vá para fora cá dentro |



Rosinda Pimenta
Vereadora da Câmara Municipal de Mértola

Em abril, maio e junho a Cultura acontece por cá com um conjunto muito diverso e intenso de atividades culturais, recreativas e desportivas. Ainda que a sua base seja essencialmente recreativa e cultural é importante, integrar nestes eventos uma componente de significado e conteúdo que vá além da simples e imediata promoção do convívio, da dinâmica cultural, etnográfica, gastronómica e turística.

O trimestre inicia-se com a celebração da gastronomia e dos produtos locais, como o peixe do rio, o pão, o queijo, o mel e tantos outros que fazem deste território um oásis de sabores únicos, num mundo onde o que comemos é cada vez mais estandardizado. O Festival do Peixe do Rio e a Feira do Mel, Queijo e Pão são por isso, mais do que eventos culturais, formas de evidenciarmos a necessidade de afirmar uma alimentação saudável de base local, sazonal e ecológica. São também uma forma de alertarmos para a necessidade de preservarmos os nossos recursos

naturais e culturais e fazer com eles uma gestão economicamente equilibrada, socialmente justa e ambientalmente sustentável.

O Festival do Peixe do Rio é importante, ainda, para continuarmos a insistir na importância do projeto de navegabilidade do rio ou para refirmarmos o desafio da emergência de uma nova economia associada ao rio. Da mesma forma, a Feira do Mel, Queijo e Pão é importante para trazer à discussão e ensaio formas mais colaborativas e integradas de comunicar, promover e comercializar os produtos locais, bem como, formas mais ecológicas de os produzir.

Em abril celebramos o direito à liberdade e ao exercício da democracia. Celebra-se também o acesso livre à cultura, à expressão artística, à literatura sem censuras, à poesia, ao pensamento crítico, ao conhecimento. O direito à liberdade de Ser e de se Expressar sem restrições de cor, posse, género, religião, etnia ou ideologia política; no princípio base do respeito pela individualidade e liberdade do outro (pessoa ou grupo). Desde então, promover e participar em iniciativas culturais é exercer um direito conquistado em abril e é respeitar e perpetuar a memória dessa conquista.

Percorrendo a agenda, maio é mês de Festival Islâmico de Mértola. Evento maior que evoca um dos períodos mais significativos da história de Mértola, cuja herança se faz sentir até hoje na gastronomia

de base mediterrânica, no traço da arquitetura das casas, no desenho e arte das mantas de Mértola ou na toponímia dos lugares. Além da Cultura que une em pontos de confluência a *Mértola Islâmica* com a Mértola da atualidade, o Festival Islâmico é um evento de significado ideológico, no sentido em que preconiza uma determinada visão do mundo pautada pela primazia dos valores do diálogo intercultural, da tolerância, do respeito pela diferença e diversidade cultural. Um Festival que eleva a Cultura à condição de recurso capaz de gerar riqueza e economia sem comprometer a integridade e salvaguarda do bem patrimonial e identitário que o inspira e fundamenta.

Junho começa com a evocação à memória da história mineira da Mina de S. Domingos através da realização de mais um Encontro Mineiro. O mês dá início ao verão, ao regresso de muitos migrantes e à azáfama das festas, romarias e santos populares que irão marcar o período mais ativo e “vivo” das comunidades locais.

Ao longo das páginas desta agenda descubra a oferta cultural que preparamos para si e os conteúdos que gentilmente vários colaboradores partilharam connosco. O convite fica feito, e mais uma vez apelamos à Sua participação, porque a Cultura alcança parte do seu significado na partilha e na vivência (pessoal ou comunitária) da experiência cultural.

A microphone on a stand is positioned on the left side of the frame. The background is dark with wisps of smoke or fog. The text 'DES' is written in large, white, bold, sans-serif capital letters, positioned above a horizontal green line.

DES

TAO

UES

O QUE COMEMOS TAMBÉM É CULTURA

Festival do Peixe do Rio

6 e 7 de abril

Feira do Mel Queijo e Pão

26 a 28 de abril

A memória afetiva das pessoas, bem como, a memória coletiva de uma comunidade passa, quase sempre, pela cozinha, o que faz da comida uma expressão de cultura, memória e identidade. A gastronomia e, em geral, o conjunto das práticas relacionadas com a alimentação representam um importante elemento de distinção social, cultural e territorial. Por práticas relacionadas com a alimentação, entendam-se aqui as formas de cultivo e coleta de alimentos, a forma de os cozinhar e conservar, a feição e o tempo de os comer, os rituais, restrições, códigos e festividades a eles associados.

Inerentes a todos estes gestos, modos de fazer e dizer estão milénios de história. Urge salvaguardar este ADN alimentar face ao avanço galopante de formas de produzir alimentos e de nos alimentarmos cada vez mais uniformizadas pela lógica privada do capital, que reduz o alimento à condição de mercadoria. Ou ainda a lógicas de saúde e segurança alimentar que condicionam os alimentos a crivos de normas ISO, de dietas, de intolerâncias, de modas e tendências.

É, também, pois por tudo isto, que é importante realizar o Festival do Peixe do Rio ou a Feira do Mel, Queijo e Pão. Para que não se esqueça a origem dos alimentos, a sua história e a história das pessoas que os produzem e comem, para que se dê continuidade à sua existência plena, incorporando-lhe sempre que desejável travos de contemporaneidade, mas preservando o que pudermos do seu sabor original.



destaques.

Festival do Peixe do Rio // Música popular //

Concerto José Malhoa // Tasquinhas

// Produtos Locais // Concurso de Pesca //

Caminhada | BTT // Fogo-de-artifício.

Feira do Mel, Queijo e Pão // Mercado

de Produtos Locais // Música Tradicional

Portuguesa // Tasquinhas // Palestras //

Encontro de grupos corais de Cante Alentejano.



O Desporto representa, sem dúvida alguma, um papel de extrema importância na sociedade atual. A crescente dependência das novas tecnologias e de atividades mais sedentárias tem resultado, salvo raras exceções, na adoção de hábitos e estilos de vida onde o exercício físico tem vindo a perder o seu papel. Obesidade, doenças respiratórias e cardiovasculares são muitas vezes apontadas como tendo origem na inexistência de exercício físico. Consciente da importância da adoção de modos de vida saudável onde o desporto assume um papel preponderante, não apenas na melhoria da condição física das populações, mas igualmente como forma de convívio, partilha e espírito de equipa, a autarquia de Mértola volta a organizar este ano os Jogos Concelhios de Mértola com a colaboração de inúmeras outras entidades. São várias as modalidades que nesta edição voltam a ser apresentadas tendo por base a realidade do concelho tentando abarcar as várias faixas etárias envolvendo ambos os sexos, federados ou não federados. Ver programa próprio.



10^o
FESTIVAL. ISLÂMICO. MÉRTOLA
16 A 19. MAIO. 2019

De dois em dois anos Mértola transfigura-se. Os sons, os cheiros, as gentes, os espaços, as vestes, o linguarejar tomam conta desta vila transportando-nos para outros lugares tão distantes, mas tão presentes. Abraçado pelo rio e pela ribeira, o centro histórico fervilha de vida e envidêce quem lá vive. Milhares de forasteiros invadem-no. As sombras dos panos e dos caniços tingem as paredes de cal branca mesclando-as e tornando-as telas de artista. Vozes ecoam nos cerros vizinhos recordando que é tempo de oração. Aqui e ali negociam-se preços e disputam-se compradores. Guardiães do conhecimento, artesãos reproduzem gestos e técnicas imemoriais numa luta desigual contra os desígnios da globalização. Com o palato damos conta da nossa existência e recuperamos a memória da nossa ancestralidade. Tudo isto se passa em dois hectares.

Memória, história, cultura, património, identidade, mas igualmente interculturalismo, multiculturalismo, partilha, conhecimento e cooperação fazem parte deste evento que não é só nosso. É seu.

destaques

// Concertos de Ricardo Ribeiro e os Ganhões de Castro Verde // OMIRI
// Speed Caravan // Bombino // Três Bairros e Sebastião Salgado e muito mais |
Souk (mercado de rua) | Conferencias | Gastronomia | Oficinas de Artes e Ofícios |

Encontro Mineiro

07 a 09 de junho



“1966 foi o último ano em que foi extraído minério da mina de S. Domingos. Em 1968 a empresa Mason & Barry faliu com dívidas a trabalhadores e segurança social. A empresa La Sabina retomou a concessão mineira e reconheceu como seus os bens imóveis advindos da exploração da mina de S. Domingos, acionando o clausulado do contrato de arrendamento que as duas empresas mantiveram desde o século XIX. Em 1984 a concessão mineira de S. Domingos viu findar a validade (Guita,2011:123).” Termi-

naram assim mais de 100 anos de exploração mineira, de intensa atividade econômica, social e cultural numa aldeia que chegou a ser das primeiras no país a ter eletricidade e a beneficiar de um conjunto de equipamentos e serviços sociais e culturais. Do encerramento abrupto, do abandono e vandalização subsequente do património remanescente, do êxodo populacional e do enorme passivo ambiental renasce hoje uma aldeia que se reinventou através do seu património e da sua história.

A cada edição do Encontro Mineiro homenageamos a história e a memória do lugar e das gentes, ao mesmo tempo, refletimos, efetivamos e projetamos o futuro de uma comunidade resiliente que se recusou e recusa a desistir.

destaques // À Noite no Mercado | Conferência | Oficina da Memória | Concerto | Baile



festas da vila

21 a 24 de junho

Comemorativas do feriado municipal de 24 de junho as Festas da Vila de Mértola são uma referência para todos os habitantes do concelho e dos concelhos limítrofes. Ao som de bandas e artistas de renome nacional e internacional e tendo por cenário a vila velha e o rio Guadiana, o convívio e o reencontro são uma constante nas cálidas noites de verão. Apetece dizer que as Festas da Vila de Mértola são a festas da família e dos amigos. Aqui se reúnem gerações onde a criança se torna jovem, o jovem aspira a ser adulto e o adulto se torna jovem e criança ao mesmo tempo.

A programação musical deste ano contempla mais uma vez uma diversidade de estilos musicais tentando abranger, em termos geracionais, uma larga faixa etária da população. Para além da restante programação, o ponto mais alto das festas integrará, na noite de 22 de junho uma banda intemporal que raramente atua fora dos grandes centros urbanos - **Gipsy Kings**.

Contamos com a sua presença!

TEATRO
RONDINI

CINEMA



TERRA

com Hiroatsu Suzuki e Rossana Torres

Gênero: Documentário
Realizador: Hiroatsu Suzuki e Rossana Torres
País: POR
Ano: 2018
Duração: 60 min.
Classificação: M6



“Os fornos de carvão são por si só misteriosos, e queríamos respeitar e preservar esse mistério...”

Hiroatsu Suzuki.

foi aqui

Desde o filme *Cordão Verde* que eu e o Hiroatsu Suzuki tínhamos vontade de continuar a filmar no Vale do Guadiana. Entretanto surgiu a oportunidade de filmarmos na casa mais ligada à minha infância, na Beira Alta, onde viviam os seus últimos anos de vida a minha tia e a minha avó. Daí resultou o filme *O Sabor do Leite Creme*.

Hiroatsu nasceu em Kyoto, e viveu nas ilhas Okinawa, no Sul do Japão, onde a influência do animismo ainda é muito forte. Vem de lá o seu interesse pela relação entre natureza, a espiritualidade e as práticas artesa-

nais, e apesar da paisagem do Alentejo ser muito diversa, o modo de vida faz-lhe lembrar Okinawa. Fomos explorando a zona de Mértola, filmando inúmeros aspectos da vida rural, até que encontramos o Nuno Alves. O Nuno vive em Corte Sines perto de Mértola, podando azinheiras e cortando as que estão mortas. A maior parte dessa madeira, usa-a para lenha e carvão, mas da melhor cria peças escultóricas e de mobiliário que são únicas.

Aprendeu a técnica de fazer carvão com um vizinho que, por sua vez, aprendeu com outras pessoas mais

velhas. Trata-se de uma prática artesanal, hoje em dia quase extinta, que utiliza a terra para cobrir os troncos de madeira, mantendo alguns orifícios para controlar o fogo. Como é um trabalho que requer muito esforço, principalmente no empilhamento da madeira dentro do forno e na recolha do carvão, nessas alturas, o Nuno combina com amigos e familiares e trabalham todos juntos.

O tempo de fabrico do carvão leva ao todo entre cerca de três semanas e um mês. Depois de se encher o forno com lenha de azinheira, e depois de se acender o fogo, a combustão

demora cinco ou sete dias, dependendo também do seu tamanho. Durante esse período, é preciso saber controlar as entradas de ar para não queimar nem de mais nem de menos. Aos poucos, vão-se tapando os orifícios, para impedir que o fogo consuma toda a madeira. Depois de se isolar tudo, espera-se no mínimo sete dias até que o forno arrefeça. Uma das vezes, chegou a demorar quase duas semanas.

Nesse inverno (2013/ 14) começámos a filmar dois fornos em meados de Dezembro. Até Março fomos muitas vezes filmar, desde manhã cedo até ao anoitecer, todo o dia. A luz muda constantemente.

Sentíamos que tudo era belo enquanto filmávamos, embora não soubéssemos ainda o que iríamos fazer com aquele material. Por isso, paralelamente, fomos filmando outros lugares, outras pessoas, como por exemplo, caçadores.

Acompanhamos algumas caçadas ao javali e passámos juntos o dia inteiro. No final, ofereceram um dos javalis à comunidade e todos confraternizaram comendo e bebendo juntos.

Normalmente, nós não temos a intenção de fazer um documentário sobre uma determinada actividade

onde tudo seja explicado. A verdadeira construção do filme começou com o visionamento e a escolha dos planos que de alguma forma nos tocavam emocionalmente.

À medida que íamos alinhando os planos, começámos a experimentar ligações entre eles e intuitivamente íamos descobrindo caminhos possíveis, como o de encontrar ritmos de passagem do tempo.

Durante a montagem das imagens da feitura do carvão houve a certa altura necessidade de fazer o filme respirar outro lugar, uma situação diferente, num espaço mais alargado, onde outras vidas se cruzassem com aquilo que se estava a passar. Por exemplo, enquanto os fornos arrefecem, nas imagens da caça, os caçadores também esperam enquanto conversam e olham em volta. Na montagem, um dos desafios foi o ter de fazer muitas escolhas, principalmente entre planos muito semelhantes. Outro desafio foi trabalhar o ritmo. Esse trabalho só foi possível à medida que fomos montando o som, o qual foi feito em simultâneo.

A montagem do som foi bastante difícil. Por um lado, havia muitos sons repetitivos, como os chocalhos das ovelhas, que eram constantes, ou os sons dos carros a passar. Por outro lado, procurámos traduzir os

diferentes ambientes atmosféricos, por exemplo, um ambiente mais e menos húmido, o ambiente da manhã e o do fim do dia... E, tal como na montagem da imagem, fomos experimentando ora um som, ora outro, ora pequenos apontamentos. Estivemos atentos ao modo como o som nos pode ajudar a sentir o que não conseguimos ver: o que está dentro do forno e o que está fora dele, o que está em campo e o que se passa fora de campo, tudo de forma a sentir melhor o ritmo da terra.

A ideia do título está ligada aos múltiplos significados da palavra em português: terra é o chão que pisamos, terra é a matéria que se molda, terra é o lugar onde se vive, e Terra é o nome do nosso mundo.

Queremos agradecer a todos as pessoas que colaboraram, sempre com amizade e por vezes com muita paciência, especialmente, ao Nuno, à Mafalda, ao Igor, ao Miguel, ao Palminha e ao Chico e a todos os outros que apesar de não entrarem neste filme, permitiram bons momentos de aprendizagem e convívio. Obrigada.

Rossana Torres

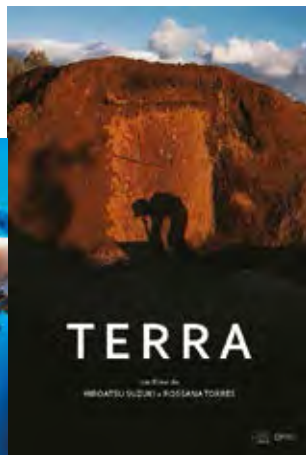
cinema



Deep - Aventura no Fundo do Mar

12 Abr. 21.30H
Cine-Teatro
Marques Duque,
Mértola
Género: Animação
Realizador: Julio Soto Gurpide
Interpretes: Carolina Deslandes, Diogo Amaral
País: EUA, Espanha
Ano: 2018
Duração: 93 min.
Classificação: M6

filmes com conversa



Terra

03 Mai. 21.00H
Cine-Teatro
Marques Duque,
Mértola
Jun. a designar
Corte Sines
Amendoeira da Serra
Género: Documentário
Realizadores: Hiroatsu Suzuki e Rossana Torres
País: Portugal
Ano: 2017
Duração: 60 min.
Classificação: M6

filmes com conversa



Guadiana Selvagem

24 Mai. 21.00H
Espírito Santo
14 Jun. 21.00H
Penedos
Género: Documentário
Realizador: Daniel Pinheiro
País: Portugal
Ano: 2018
Duração: 45 min.
Classificação: M6

cinema



Um Susto de Família

31 Mai. 21.30H
Cine-Teatro
Marques Duque,
Mértola
Género: Animação
Realizador: Holger Tappe
Interpretes: Rita Redshoes,
Fernando Ribeiro
País: UK, Alemanha
Ano: 2018
Duração: 94 min.
Classificação: M6

DAWGA

MÚ
SICA



25 abril

Bruno Batista & Luís Galrito - Juntos pela Liberdade
24 de abril // Cineteatro Marques Duque // 21h30

Abril celebra-se com a sonoridade do cantautor, com raízes na folk do Alentejo e na mescla de sonoridades tradicionais e contemporâneas que influenciam os dois músicos alentejanos. Bruno Batista, um músico da terra, junta-se a Luís Galrito para um concerto de tributo a vários nomes do cantautor nacional e aos ideais de abril. Um concerto a não perder, porque a herança de abril também se faz de música e canções.



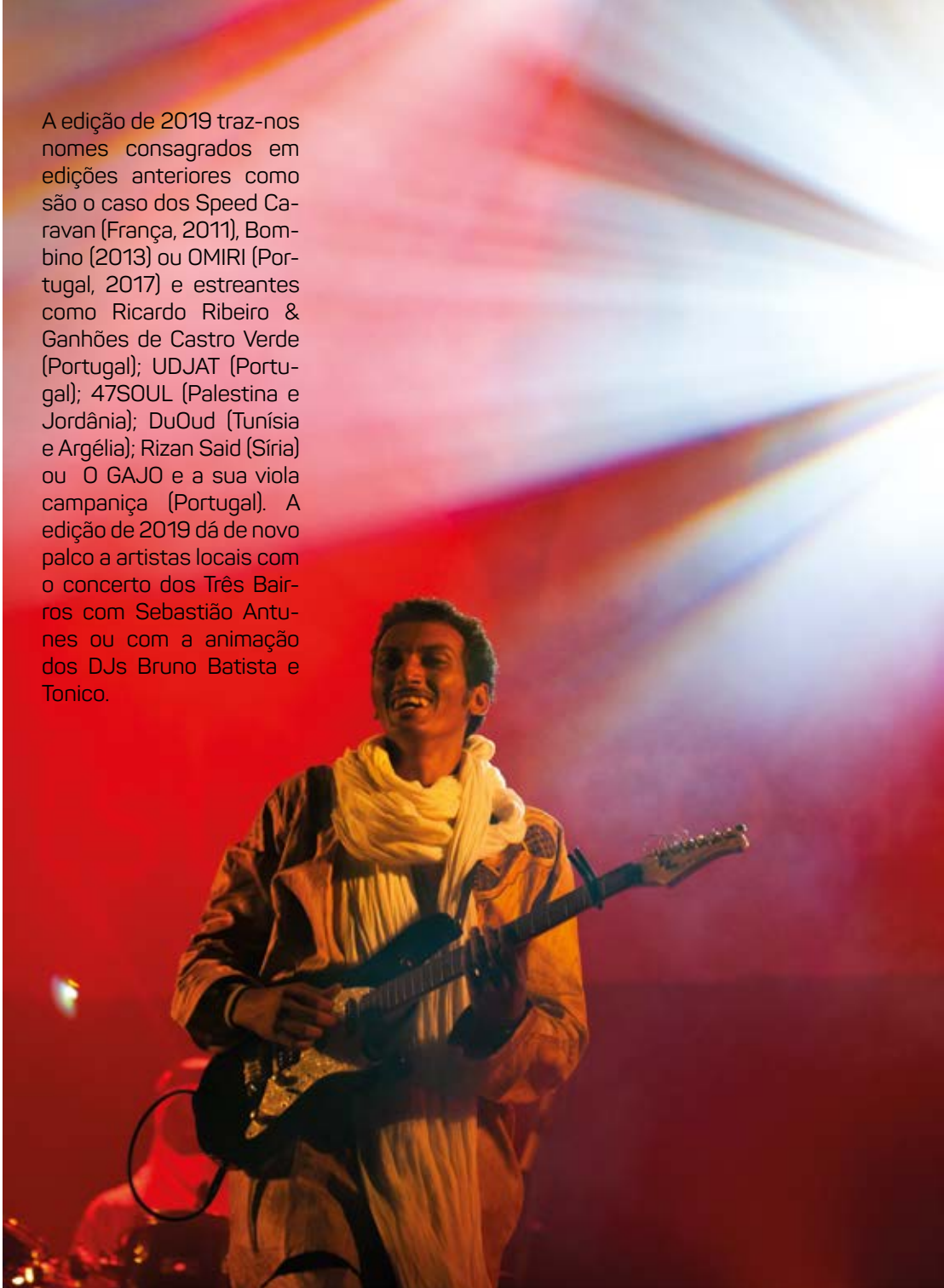
CONCERTOS

festival islâmico

16 a 19 maio
Mértola

O Festival Islâmico de Mértola traz a nós a oportunidade, quase única no país, de assistir em concerto a um conjunto notável de artistas nacionais e internacionais. Em comum, a base de uma sonoridade focada na geografia musical da África mediterrânica de influência árabe-islâmica, incorporando aqui e ali as sonoridades do Cante, do Fado e do Flamenco, bem como, ritmos de fusão e de contemporaneidade influenciados por estilos mais urbanos e ocidentais como o rock, o jazz ou o blues. Desta feita, ao Festival integra-se num conceito alargado de world music, mas posiciona-se num universo musical mais restrito, resistindo à tendência de alargar o espetro, com as perdas que isso pode significar em termos de públicos e diversidade musical, mas com o ganho efetivo da permanência do seu carácter identitário muito único no panorama dos Festivais nacionais.

A edição de 2019 traz-nos nomes consagrados em edições anteriores como são o caso dos Speed Caravan (França, 2011), Bombino (2013) ou OMIRI (Portugal, 2017) e estreantes como Ricardo Ribeiro & Ganhões de Castro Verde (Portugal); UDJAT (Portugal); 47SOUL (Palestina e Jordânia); DuOud (Tunísia e Argélia); Rizan Said (Síria) ou O GAJO e a sua viola campaniça (Portugal). A edição de 2019 dá de novo palco a artistas locais com o concerto dos Três Bairros com Sebastião Antunes ou com a animação dos DJs Bruno Batista e Tónico.



Gipsy Kings

festas da vila 22 junho
Cais do Guadiana



Popular grupo musical de ritmos “calientes” de rumba flamenca, num estilo musical variante do flamenco tradicional. Grupo originário do sul de França, das cidades de Arles e Montpellier, apresenta uma carreira de 40 anos, coroada de êxitos e mais de uma dezena de discos gravados. A 22 de junho, integrados no programa das Festas da Vila de Mértola, apresentam-se para um concerto festivo com a promessa de um repertório cheio de clássicos como Volare, Bamboleo ou A Mi Manera. A noite espera-se quente e cheia de ritmos de dança.

Restante programação em programa próprio a divulgar oportunamente.

PEX

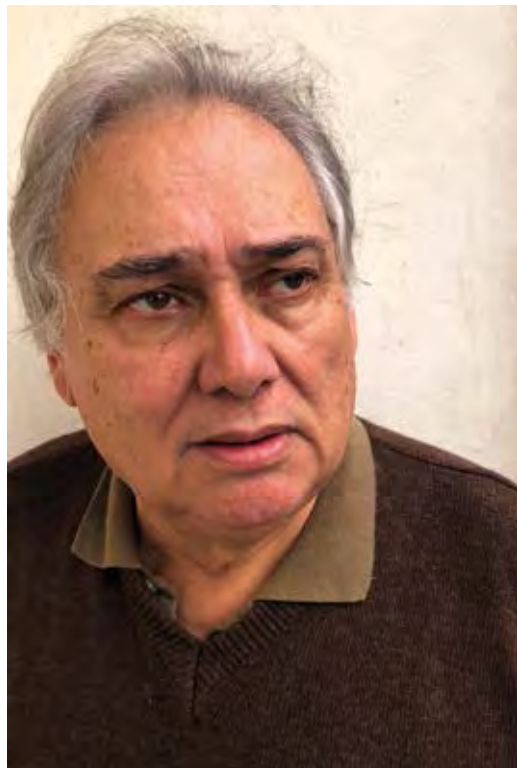
PO

SIC

2
COESES



H. Mourato



Mourato desenha e pinta, sempre com pinta, mesmo quando mais não parece fazer do que encontrar objetos, justapor objetos e neles desvelar sentidos que não estavam lá - para passarem a estar. É neles que a arte de mestre Mourato campeia. Muita arte do Mourato, é o que preciso.

Rui Zink

"Pintor, escultor, desenhador e gravador, nasceu em Santiago do Cacém a 10 de Maio de 1947. Começou a pintar em Almada, realizou a sua primeira exposição em 1967 em Almada. Tem o Curso de Gravura na Cooperativa Nacional de Gravadores, tem exposto individual e coletivamente desde 1967, contando no seu curriculum com inúmeras exposições. Conta com vários prémios e menções honrosas. Está representado em museus e entidade publicas e privadas. Ao longo deste 50 anos de carreira artística ilustrou mais de 100 capas e livros. É Ilustrador e Colaborador de vários jornais e revistas nacionais e estrangeiros e ainda jornais on-line e blogs. Autor de cenários para peças de teatro e bailados, tendo feito um cenário para a Escola Superior de Dança, apresentar na Expo 98. É autor de quase uma dezena de esculturas ao Ar livre e de painéis de azulejos. Vem representado em inúmeros livros e dicionários de Artes Plásticas quer nacionais quer estrangeiros. Autor dos livros: Desenhos e Guaches da IAG Editora de 1995, e Retratos Com-tratos: Álbum de escritores Edição da Câmara Municipal de Lisboa de 2000."¹

Na Galeria da Casa das Artes Mário Elias pode visitar até 13 de abril a exposição RETROSPECTIVANDO, com um conjunto de obras deste artista multifacetado que nasceu no Alentejo e privou de perto com Mário Elias.

1 // In H. Mourato *A vida de um artista* <http://hmourato.blogspot.com/>





escola de artes
MÁRIO ELIAS

A Escola de Artes Mário Elias é um projeto de sensibilização, formação e educação artística não formal promovido pela Câmara Municipal de Mértola. A escola não é um espaço físico, um lugar ou uma sala. A escola acontece em workshops, cursos, residências artísticas ou master classes dirigidos a diferentes públicos. Pretende habilitar as pessoas para a criação artística e desenvolver nelas a capacidade de se relacionarem, interpretar e sentirem as diferentes linguagens artísticas, bem como, de assumirem perante a arte e a vida uma consciência crítica e uma atitude criativa.

oficinas de primavera
abril // junho

Fotografia de Viagem //
Jesus Botaro
11 e 12 maio

Inscrições////////////////////////////////////
c_artes_mario_elias@cm-mertola.pt
tel. 286 610 100

darksy – Mértola
fotografia
Miguel Claro
18 mar. | 18 abr

caligrafias
fotografia
Santiago Macias
18 jun. | 18 set.

**galeria
do castelo**



**casa
das artes
mário elias**



senhora de mim
exposição no feminino
artes plásticas
Coletiva MDM
17 | 30 abr.

a arte contra o cancro
2ª edição
desenho
Coletiva artistas
locais
12 | 30 jun.

horários.

galeria do castelo. 3ª feira a sábado. 09h00-12h30 | 14h00-17h30
casa das artes mário elias. 3ª feira a sábado. 09h00-12h30 | 14h00-17h30

A black and white photograph of a stone wall, likely a fortification, with a crenelated top edge. The wall is made of rough-hewn stones and runs diagonally from the bottom left towards the top right. The sky above is filled with dramatic, dark clouds. The overall mood is historical and somber.

MÉRTOLA

PA

TRI

MÓ

NIO

DE

TODOS

O QUE É QUE MÉRTOLA TEM?

olhar de... Santiago Macias // Historiador

Não podemos responder como no célebre samba de Dorival Caymmi. Porque Mértola não é nos trópicos, não há baianas e a Bahia fica a 6.500 quilómetros. Mas há outras coisas que Mértola tem? Muitas outras coisas tem. Tem o sítio e aquele esporão que olha, para quem chega pelo rio, com um trejeito arrogante e de desafio. Tem os monumentos da Antiguidade, que nasceram da riqueza das minas em volta e que deixaram marcas no território. Hoje dir-se-ia que teve investimento público. Há 1500 anos, houve o desejo de tornar o sítio ainda mais imponente. Veio a torre do rio, mais a basílica do Rossio do Carmo e todo o esplendor do oriente nos mosaicos do complexo religioso. Mértola tem um bairro islâmico, laboriosamente escavado ao longo de quatro décadas. Há aí casas com pátio e, se fecharmos os olhos, ouvimos alaúdes e o rumor das mulheres e das crianças dentro de casa. Tem uma mesquita, ou o que dela resta. Tem o nicho da oração e as portas do antigo pátio. O que dela resta é tão extraordinário, que esquecemos o que está em volta.

Mértola tem o silêncio da vila velha e o perfume das laranjeiras. Tem a cal e pequenos labirintos de muros e de quintais escondidos por detrás dos muros. Mértola tem museus? Tem. Que são a consequência e não a causa das coisas. Só os tem, porque o Património, a História e a Identidade da vila foram sendo descobertos, ao longo de muitos anos. O que estava esquecido tornou-se motivo de orgulho. A vila mostra-se, dentro e fora de portas. Porque tem graça e charme como nenhum outro sítio tem.

Não há, como no samba, panos da Costa ou sandálias enfeitadas, muito menos balangandãs. Mas há o Guadiana e há a terra firme à sua volta.

Mértola tem. Personalidade, sentimento, firmeza e coragem tem.

E tem os mertolenses, mais que tudo, isso tem.

abril

09//
**forum do património
reabilitação & design
urbano: o espaço
público**
salão nobre
mértola
org. c.m.m.

25 a 27//
**Festa da Arqueologia
Revoluções e Resis-
tências**
museu do carmo
lisboa
*org. c.a.m., museu de
mértola, câmara munici-
pal de mértola.*

maio

08//
Mantas de Mértola
Mértola em parceria
com o projeto Texti-
les, Trade and Taste
Portugal and the World
(TTT) - CHAM - Centro
de História d'Aquém
e d'Além-Mar, FCSH/
Universidade Nova de
Lisboa - Universidade
dos Açores.
local a designar

10 e 11//
**Encontro Internacio-
nal "O território e a
gestão dos recursos
entre a Antiguidade
Tardia e o Período
Islâmico"**
cine-teatro marques
duque, mértola
org. c.a.m.

17, 18, 19//
**Conversas com ...
Conferências sobre
a água e os recursos
naturais no mundo
islâmico**
17 virgílio Lopes
18 Susana Gomez
19 Miguel Reimão
org. c.a.m.
** integrado no programa
do festival Islâmico de
mértola*

HISTÓRICO
ARR
QU
VVO

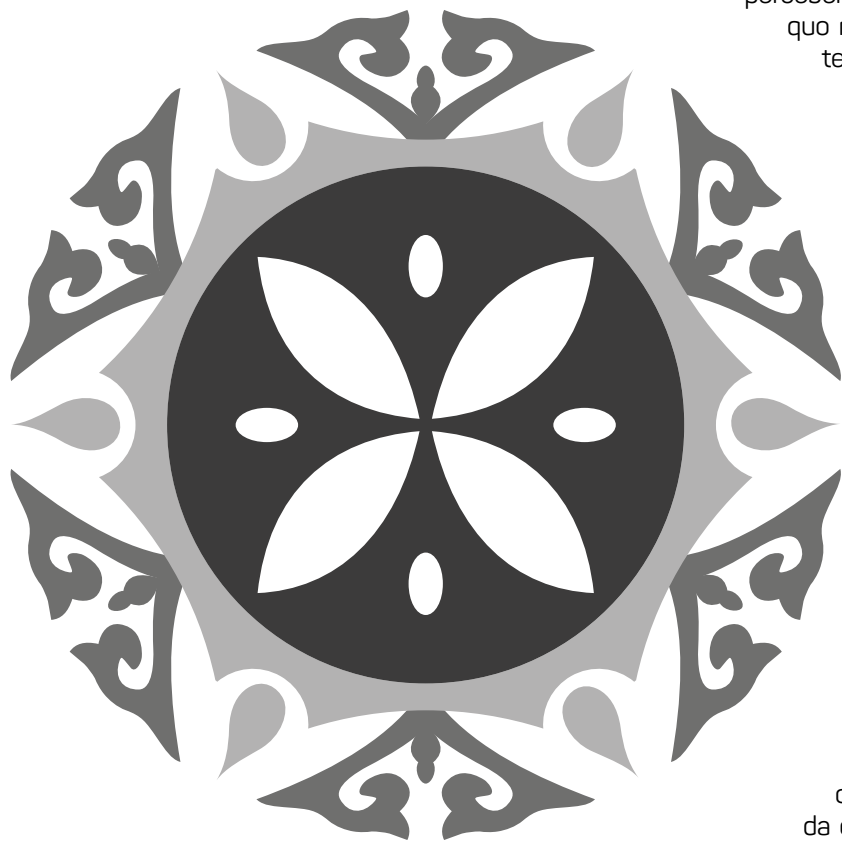
DES
S
M



A HISTÓRIA ATRAVÉS DOS OBJETOS

Festival Islâmico de Mértola - O que nos inspira?

Realiza-se este ano a 10ª edição do Festival Islâmico de Mértola! 10 Edições que representam 20 anos de inspiração no passado islâmico desta Vila, resultado de décadas de escavações e de investigação com o objetivo de aprofundar conhecimentos e de perceber o presente através dos vestígios do passado. Este passado longínquo no tempo mas próximo nas materializações da arquitetura, dos artefactos, das técnicas e das decorações, tem sido ao longo dos anos mote para o desenvolvimento do programa e da imagem gráfica das várias edições do Festival, tendo nos objetos museológicos a principal fonte de inspiração.



Para este ano a imagem gráfica que identifica o Festival Islâmico é resultado de uma fusão de vários motivos decorativos, que se encontram nas cerâmicas estampilhadas e de corda seca, da coleção do núcleo de Arte islâmica do Museu de Mértola. O motivo floral, inscrito numa circunferência, é rodeado por outros motivos vegetalistas que representam palmetas digitadas contrapostas que formam, no centro, um botão de flor de lótus. Trata-se de um motivo muito comum na cerâmica islâmica, identificado geralmente em composições secundárias, a que se atribui o significado da eternidade e da pureza.

A aplicação do motivo às diversas funcionalidades que se relacionam com o Festival, entre elas o cartaz, relaciona os motivos islâmicos com as texturas e cores do Centro Histórico que, ao longo de quatro dias, recua no tempo e vê as suas ruas estreitas e sinuosas transformadas num souk onde as cores, os sabores e os cheiros nos transportam para outros tempos e outras paragens. Para além da simbologia e da inspiração que advém da continuidade na investigação histórico-arqueológica, é de realçar a capacidade de inovação, reinvenção e o envolvimento da comunidade em cada edição do Festival, transformando-o num evento que é já uma marca identitária e de atratividade a este território.

Oficinas do Museu

Arqueologia para Todos

18 junho a
18 setembro

*consultar programa
próprio*

Serviços Educativos do Museu de Mértola

Atelier "Como viviam os árabes"

eb1 mértola
03 | 04 abr.

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

18 abr.

O Museu vai à feira

26 a 28 abr.

Atelier "Como viviam os árabes"

pré escolar penilhos
30 abr.

Atelier "A Casa Islâmica"

pré escolar penilhos
07 mai.

Atelier "A Casa Islâmica"

pré escolar e 1º ciclo do agrupamento de escolas de mértola
17 mai.

Dia Internacional dos Museus

18 mai.

Atelier "Atividades Tradicionais - A tecelagem"

eb1 mértola
13 jun.

Exposições Temporárias

darksky - mértola

fotografia de Miguel Claro
18 mar. | 18 abr
galeria do castelo

caligrafias

de Santiago Macias
jun. | set.
galeria do castelo



horário

De segunda a domingo,
09:15h às 12:30h | 14:00h às 17:15h

Encerra à segunda feira e nos feriados
1 de janeiro, 1 de maio e 25 de dezembro

*Acesso condicionado a marcação prévia:
Mosteiro, Ermida e Necrópole de S. Sebastião e
Núcleo Museológico de Alcaria dos Javazes.*

ingresso

Torre de Menagem do Castelo
e Arte Islâmica - 2.00€

50% desconto para maiores de 65 anos e estudantes, entradas gratuita para menores de 12 anos e naturais e residentes no concelho de Mértola

A entrada nos restantes núcleos do Museu de Mértola é gratuita.

O ingresso pode também ser adquirido no Posto de Informação Turística

Informações e marcação de visitas guiadas

*turismo@cm-mertola.pt ou
museus@cm-mertola.pt
http://museus.cm-mertola.pt/
Telefone: 286 610 100 ext. 1580 ou 1590*

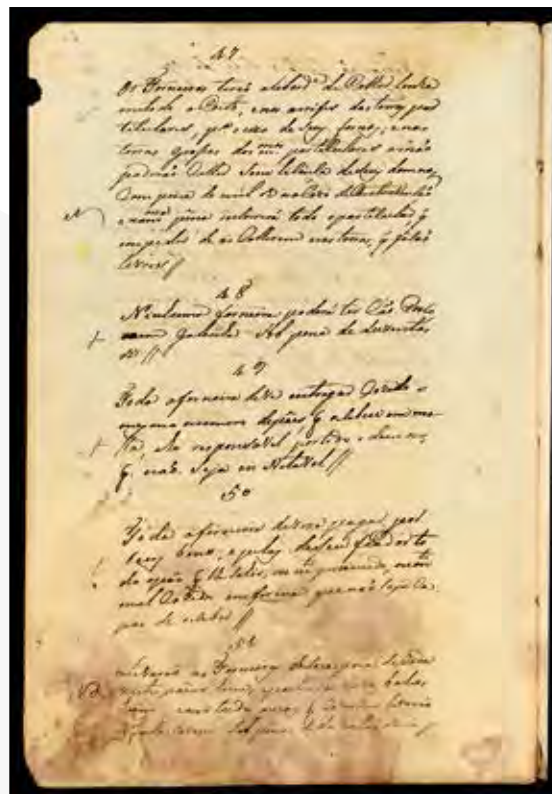
aconteceu

Reformulação das Posturas Municipais (1819)

No âmbito da tradicional Feira do Mel, Queijo e Pão relembramos o trabalho do forneiro, responsável pela gestão dos fornos comunitários tão presentes no concelho de Mértola e, cuja profissão, era contemplada nas Posturas Municipais. As posturas, elaboradas no âmbito de competências administrativas e jurídicas próprias dos concelhos, apresentam características próprias e podem encontrar-se exaradas em livros próprios ou registadas em actas da vereação da câmara, como acontece neste caso.

Dando continuidade à reformulação das Posturas Municipais (ordenada na vereação de 25 de Julho de 1819 e a bem do interesse público), na sessão realizada a 07 de agosto de 1819 determinou-se que “Nenhuma forneira poderá ter cão, porco, nem galinha, sob pena de duzentos reis” (art. 48). Esta determinação, à semelhança do que acontecia com os moleiros nos seus moinhos ou azenhas – que eram ainda aconselhados a ter gatos como medida preventiva – tinha como objectivo impor algumas condições de higiene. Destacamos também o artigo 50 em que se refere que “Toda a forneira deverá pagar pelos seus bens e pelos de seu fiador todo o pão que lhe sair ou muito queimado ou muito mal cozido em forma que não seja capaz de receber”, defendendo-se assim os interesses dos fregueses. [PT-AMMML-CMMML-B-A-001-0012].

Consulte este e outros documentos no Arquivo Municipal de Mértola <https://arquivo.cm-mertola.pt/>



O Arquivo Municipal de Mértola é responsável pela identificação, organização, avaliação e preservação da documentação produzida e recebida pela Câmara Municipal no âmbito das suas funções.

Fundos: Câmara Municipal de Mértola (1666 -); Juízo dos Órfãos de Mértola (1537-1841); Administrador do Concelho (1836-1941); Celeiro Comum (1806-1945); Santa Casa da Misericórdia (1638-1945); Junta de Paróquia de S. Pedro de Salis (1631-1916), entre outros, que serão disponibilizados on-line à medida que forem tratados arquivisticamente.

Quem foi? Ibn Qasi

por Susana Gomez
campo arqueológico de mértola

Perto da entrada do Castelo de Mértola ergue-se a estátua de um guerreiro a cavalo. Trata-se de Abū l-Qāsim Aḥmad ibn al- Ḥuṣayn Ibn Qasi.

Na sua época foi um homem controverso: uns consideravam-no um impostor, enquanto para outros era um grande sufi, isto é, um místico. Nasceu no seio duma família de origem local convertida à religião muçulmana e desenvolveu, nos territórios que hoje são o Sul de Portugal, uma corrente ascética dentro dessa religião que congregou em sua volta boa parte das elites regionais. Organizou os seus seguidores, os muridines, numa espécie de confraria que se reunia num ribat, um espaço de retiro espiritual fundado por ele próprio perto de Silves.

Segundo os textos árabes, no dia 14 de agosto de 1144 d.C., os seguidores de Ibn Qasi tomaram o castelo de Mértola, que se transformou na capital dos seus territórios e onde ele se auto-proclamou Mahdi, isto é, chefe político e religioso iluminado por Deus. Em seguida, conseguiu controlar as cidades de Silves, Beja, Évora, Niebla e Huelva. Chegou a cunhar moeda sem grande valor comercial mas demonstrando assim o seu poder e o seu estatuto de enviado de Deus.

Pouco depois, em 1146 d.C., alguns dos seus seguidores rebelaram-se contra ele e Ibn Qasi viu-se obrigado a pedir ajuda aos almóadas, uma tribo das montanhas do Atlas, no Sul do actual Marrocos, que também tinha promovido um movimento político e religioso e estendia o seu poder pela região ocidental do Norte de África. Apesar de o terem ajudado, Ibn Qasi virou-se contra os almóadas, aliando-se, ao que parece, ao rei de Portugal Afonso Henriques, o que lhe valeu a revolta dos seus súbditos, que lhe acabaram com vida em 1151 d.C.

Ibn Qasi escreveu um livro de carácter religioso cheio de misticismo, cujo título se pode traduzir por “O descalçar das sandálias” (o que remete para a entrada dum crente na mesquita) e do qual se conserva uma cópia manuscrita numa biblioteca de Estambul, hoje capital da Turquia.







B
I
B
L
I
O
T
E
C
A

LER



National Geographic

Ciência, natureza e história reveladas em artigos de divulgação ou interessantes reportagens; sempre acompanhadas por belíssimos trabalhos fotográficos.



A odisseia de Penélope

de Margaret Atwood
Elsinore, 2018

Uma nova versão da história de Penélope, a esposa paciente e fiel que, segundo a tradição, teceu durante o dia e desteceu durante a noite os fios do seu tear, com o objetivo de afastar os pretendentes, enquanto aguarda o regresso de Ulisses, seu marido e herói.



Simão Balalão

de Olinda Beja
Editorial Novembro
2018

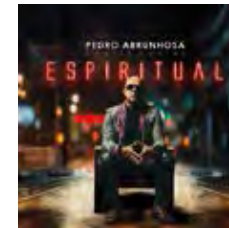
Simão Balalão, o menino curioso, vive com os três irmãos e a mãe na floresta do Esconde- Esconde, na ilha de São Tomé. Sendo o mais novo dos quatro, percorre a ilha, em busca de aventuras e dos animais que falam. Muitas vezes, sem atender aos avisos da mãe.

VER



Roda Gigante
de Woody Allen
USA, 2017

OUVIR



Espiritual
de Pedro
Abrunhosa
Universal, 2018

festival com
livros

06 abril
*festival do peixe
do rio, pomarão*

crescer
com os livros

13 abril
11 maio
08 junho
dos 6 meses aos 3 anos
biblioteca municipal
16h00

feira das
bibliotecas
do baixo
alentejo

26 abril a 04 maio
*consultar programa
próprio*

sábados
em família

04 maio
01 junho
biblioteca municipal
16h00



PERFORMING ARTS EDUCATION

TWELVE
NO. 020
ASSORTED
COLORS
School Crayons
AMERICAN LEAD PENCIL CO.
NEW YORK

O MONTADO

a importância dos montados para a humanidade

por Inocência Seita Coelho e Teresa Soares David

*Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP
iseita@iniav.pt; teresa.david@iniav.pt*

A Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo decidiu, em 2012, promover a candidatura do montado a paisagem património da humanidade. A Câmara Municipal de Mértola, uma das entidades convidadas, tem vindo a colaborar na elaboração da candidatura de forma ativa e empenhada.

Quais os motivos que justificam a inscrição da candidatura do montado na lista de património da humanidade?

Os montados são o ex-libris das paisagens do sul de Portugal, com forte influência no sentido de pertença das populações locais e dos migrantes com origem nas províncias trastaganas. A sua importância para a humanidade reside no valor patrimonial e social, e no valor económico dependente da viabilidade

de mercado dos bens e serviços produzidos.

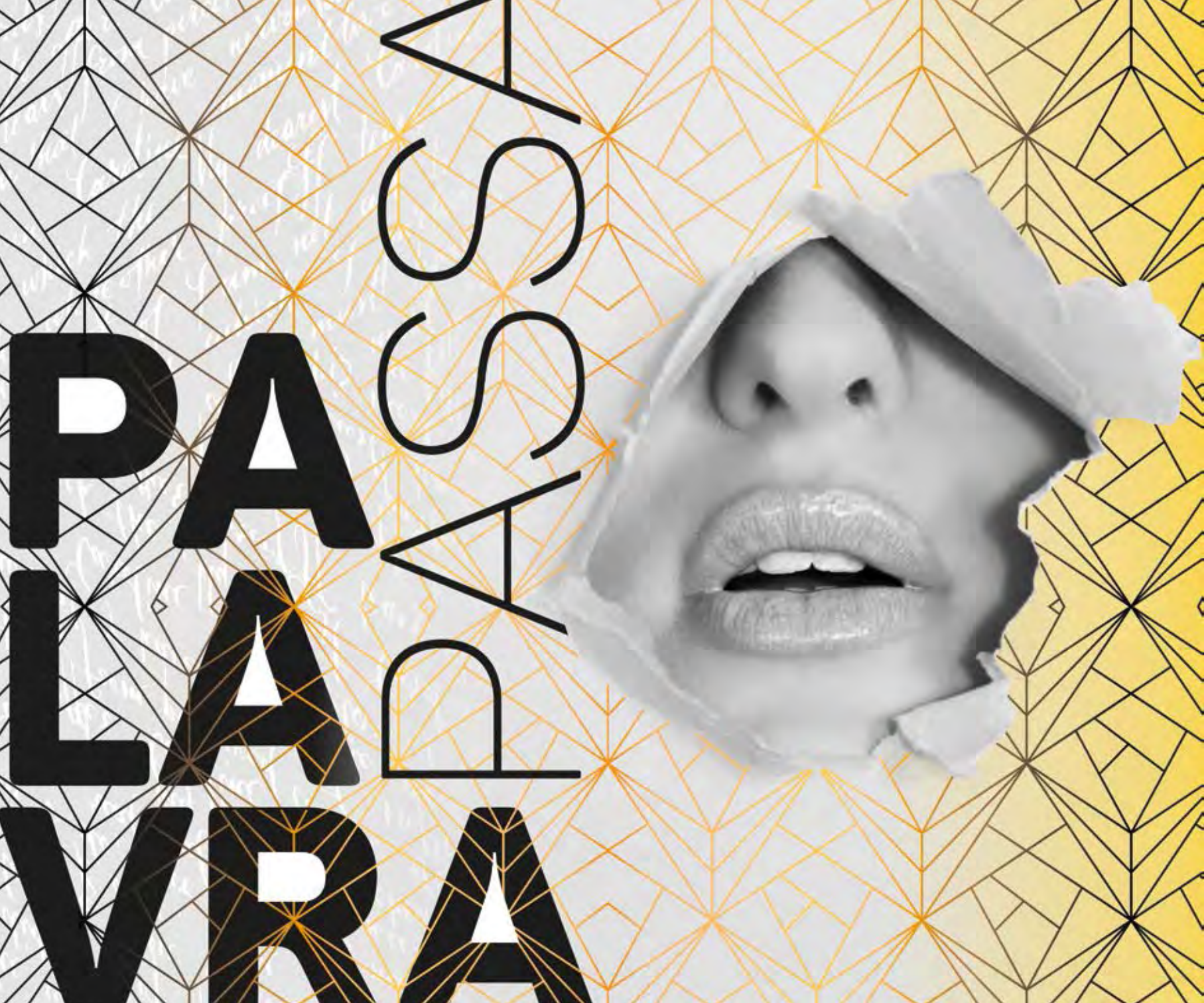
Valor Económico: decorre do vasto conjunto de bens resultantes da exploração de espécies pecuárias, recursos cinegéticos e faunísticos, lenha, cogumelos, mel, espargos, plantas aromáticas e medicinais.

A grande valia económica está na cortiça e no porco de montanha.

Valor Patrimonial: está associado ao valor paisagístico e à biodiversidade, e decorre dos bens duradouros transmitidos de geração em geração tal como se expressa no ditado popular: “vinhas minhas, oliveiras dos meus pais, montados dos meus antepassados”. Albergam um grande número de espécies animais e vegetais e de habitats.

Valor Social: os montados constituem paisagens culturais diversificadas com um forte valor simbólico e identitário. “Quem se envolve no montado? O proprietário para fruir, geralmente, de um legado único; o tirador de cortiça, artífice do machado que sabe como não ferir a árvore; o lenhador, para prevenir o inverno frio à lareira; o pastor, que domina a vara de porcos e outro gado; o caçador da freguesia, ecologista antecipado; o apicultor, para oferecer doce à vida; o artesão de mil artes, de mãos calejadas e hábeis, que faz cocharros para se matar a sede”.

É muito significativo o emprego associado ao montado e à transformação dos seus produtos.



**P
A
L
L
A
V
R
A**

**A
C
S
S
A
D**



MÉRTOLA +H2O

Mértola + H2O é um projeto de sensibilização e capacitação para a mudança de comportamento na adoção de práticas mais sustentáveis de uso eficiente da água; com especial enfoque para a redução dos consumos, para a adoção de princípios de economia circular na gestão da água e para a promoção de uma nova atitude relativamente à valorização do recurso água. A água é essencial para a vida humana, para o ambiente e para a economia. E em julho de 2010, as Nações Unidas declararam o acesso à água potável e ao saneamento básico um direito humano universal. A água doce constitui apenas cerca de 2 % da água do Planeta - 1 % corresponde a água subterrânea - pelo que a concorrência na procura deste recurso poderá conduzir a uma escassez mundial no abastecimento de água, que se estima poder atingir os 40%, em 2030.

O concelho de Mértola não é exceção a esta pressão pelo uso da água. Estamos perante um território onde a variabilidade climática gera frequentes situações de stress hídrico, como o recente período de seca extrema que se vivenciou em 2017 e ainda inícios de 2018. Em Mértola, regista-se uma média anual de 285 sem chuva. As projeções climáticas para o território apontam para uma diminuição da precipitação média anual para valores situados na ordem dos 404 mm em 2040, prevendo-se

dificuldades acrescidas na gestão deste recurso. A acentuada sazonalidade das chuvas e irregularidade interanual, as mudanças associadas às alterações climáticas e o aumento gradual das temperaturas médias agravam, o risco de stress hídrico.

Neste cenário de real vulnerabilidade territorial ao problema da escassez de água, para o território a promoção do uso sustentável, eficiente, equilibrado e equitativo de água, a par da proteção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis, torna-se uma prioridade estratégica. Foi à luz desta preocupação que surgiu o projeto Mértola + H2O que integra ações como o concurso Dar o Litro por Mértola; ações de capacitação de atores-chave no uso e gestão do recurso água como são o caso dos agricultores, dos técnicos/profissionais de jardinagem, dos dirigentes locais e dos empresários; ações de sensibilização de públicos estratégicos para a necessidade de um consumo mais consciente do recurso água, em particular crianças, jovens e comunidade que utiliza infraestruturas desportivas e os turistas que ficam nos alojamentos turísticos locais (duches, etc); e ainda a elaboração de um plano de sustentabilidade para a eficiência hídrica em particular na gestão de edifícios e espaços públicos.

Em todas as ações o objetivo comum de instituir uma nova cultura local da água, através da qual este recurso seja efetivamente valorizado no discurso e nas práticas quotidianas de cada um. Passe a palavra!

PASSA A PALAVRA

Tertúlias, conferências, seminários e iniciativas de participação cívica

09 // abr.

Fórum do Património: Reabilitação & Design Urbano: O espaço público.

Em discussão a preservação do edificado e do espaço público em integração com propósitos de dinâmica social e cultural, mobilidade, acessibilidade e sustentabilidade. Iniciativa integrada na Candidatura de Mértola a Património da Humanidade.
Mértola

16 // abr.

Vamos falar de eficiência hídrica Projeto Mértola + H2O

Mértola + H2O é um projeto de sensibilização e capacitação para a mudança de comportamento na adoção de práticas mais sustentáveis de uso eficiente da água; com especial enfoque para a redução dos consumos, para a adoção de princípios de economia circular na gestão da água e para a promoção de uma nova atitude relativamente à valorização do recurso água.
Mértola

25 // abr.

Caminhada sem Lixo

Local de partida é às 9:00 de Alcaria Ruiva até Penedo do Gato
Alcaria ruiva

02 a 11// mai.

Fórum da Educação

Mértola

08 // mai.

Fórum do Património: Mantas de Mértola

Uma conversa em torno da arte milenar das mantas de Mértola e os desafios urgentes que se colocam à sua salvaguarda.
Mértola

07 // jun.

Reabilitação & Design Urbano: A Mina de S. Domingos

Integrado na programação do Encontro Mineiro. Mina de S. Domingos. Conferência em torno das temáticas da nova reabilitação urbana equacionadas à luz da unidade urbanística da Mina de S. Domingos.
Mina de S. Domingos



GAS
TRO
NOMIA

MERCADOS

Na mesa

sopa harira

Helena Martins

Ingredientes:

300g lentilhas verdes
4 colheres de sopa manteiga
2 cebolas picadas
2 aipos
2 colheres de café de cominhos
2 colheres de café de canela
2 colheres de café de gengibre fresco
2 colheres de café de açafão
malagueta a gosto
500g. grão
800g. tomates picados
molho de coentros
água bem quente (consoante a quantidade de sopa, 2 litros mais ou menos é o equivalente para 8 pessoas)
sal e pimenta preta q/b

Modo de Preparação:

As lentilhas têm que ficar de molho algumas horas, mudando a água uma vez (mais ou menos 4/5 horas). Numa panela ou tacho largo derrete-se a manteiga e a seguir junta-se a cebola e o aipo bem picadinho. Deixa-se refogar até a cebola ficar mole, um pouco transparente.

Depois junta-se todas as especiarias, mexendo sempre, para abrir o aroma. Minutos depois junta-se o grão (sem a pele) e as lentilhas, o grão tem de estar bem escorrido. Junta-se também o tomate cortado em pedaços grandes e também bem escorrido. Por fim deita-se por cima a água que já deve estar a ferver em cima deste preparado. Tempera-se com sal e pimenta a gosto. Cozinha mais ou menos uma hora.

No prato é servido com coentros picadinhos a nosso gosto.



à noite no mercado

07// jun.

sexta
19.30h
mercado de mina de
s. domingosl

18// jun.

terça
19.30h
mercado de mértola

mercados

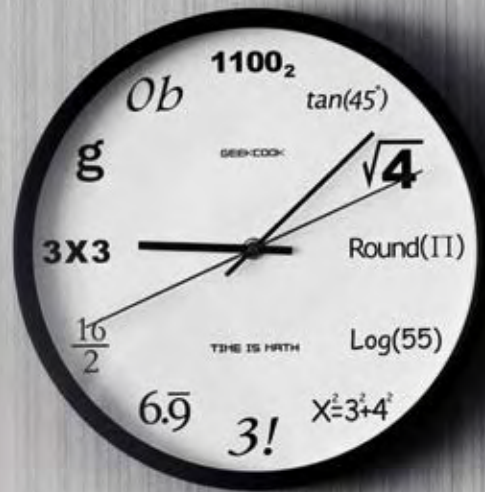
Rede Alimentar de Mértola

Venda de produtos hortícolas biológicos produzidos no concelho de Mértola.

Todas as terças-feiras no Mercado Municipal de Mértola

03// abr.

Mercado rural do início do século XX
Largo Vasco da Gama,
Mértola



AG EN DA

02//
terça

xxv concurso de leitura.

org. agrupamento escolas de mértola

10.00h
educar para a saúde: sexualidade nos jovens

sessão dinamizada pela sexóloga vânia beliz // sessão destinada aos alunos do ensino secundário do agrupamento de escolas de mértola
org. junta de freguesia de mértola

03//
quarta

mercado rural do início do século xx

org. agrupamento escolas de mértola

06//
sábado

06 // 07
xvii festival do peixe do rio pomarão

org. câmara municipal de mértola

10.00h
abertura dos jogos concelhios

pomarão
org. câmara municipal de mértola

10.00h
futebol
c.f. guadiana x g.d. povoense
campeonato distrital de infantis 2º fase

11.30h
futebol
c.f. guadiana x c.a. aldenovense
liga de formação - benjamins série a

15.00h
futebol
c.f. guadiana, f.c. castrense, ourique d.c., cd beja, cd almodôvar
encontro de escolas de formação traquinas e petizes

16.00h
sábado em família
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

09//
terça

fórum do património
reabilitação & design urbano: o espaço público
org. câmara municipal de mértola

12//
sexta
21.30h
cinema. deep, aventura no fundo do mar
cine-teatro marques duque
org. câmara municipal de mértola

13//
sábado
15.00h
música chega a todos. tiago catarino
CORVOS
org. junta de freguesia de mértola

16.00h
crescer com os livros
biblioteca municipal
org. câmara municipal de mértola

21.30h
feita do senhor dos passos procissão do silêncio
igreja matriz
org. paróquia de mértola

14//
domingo

17.30h
feita do senhor dos passos procissão do encontro
igreja matriz
org. paróquia de mértola

16//
terça

16//24
torneio de futsal
pavilhão municipal, mértola
org. junta de freguesia de mértola

16//25
jogos da freguesia de mértola
comemorações do 25 de abril
*consultar programa próprio
org. junta de freguesia de mértola

17//
quarta

17//30
exposição. senhora de mim exposição no feminino
casa das artes mário elias, mértola
org. câmara municipal de mértola

19//
sexta

4.º encontro dos poetas populares s. bartolomeu de via glória
org. união de freguesias de s.m. pinheiro, s.p. de sôlis e s.s. carros

21.30h
via sacra
igreja matriz, mértola
org. paróquia de mértola

20//
sábado

20 //25
comemorações do 25 de abril
org. câmara municipal

btt infantil e caminhada
org. associação de paraquedistas do concelho de mértola

v feira 'sons e sabores da aldeia'
s. joão dos caldeireiros
org. junta de freguesia de s. joão dos caldeireiros

10.00h
caminhada da liberdade
*consultar programa próprio
org. junta de freguesia de espírito santo

14.00h
encontro dos naturais e amigos da freguesia
*consultar programa próprio
org. junta de freguesia de espírito santo

20//
sábado

20.00h
baile da pinha com João Paulo Cavaco
penedos
org. centro popular trabalhadores de penedos

baile da pinha com Cristiano Martins
santana de cambas
org. casa do povo de santana de cambas

23//
terça

21.00h
dos pequenos para os grandes
leituras para os adultos, pelas crianças do 4.º ano.
cine-teatro marques duque, mértola
org. câmara municipal de mértola

24//
quarta

21.30h
concerto com Bruno Batista & Luís Galrito . Juntos pela liberdade
cine-teatro marques duque, mértola
org. câmara municipal de mértola

25//
quinta

25//26
festa da arqueologia
revoluções e resistências
museu do carmo, lisboa
org. campo arqueológico de mértola

revolução do 25 de abril
exposições, palestras
e outras atividades
org. agrupamento de escolas de mértola

comemorações do 25 de abril
org. câmara municipal de mértola

comemorações do 25 de abril
torneio de malha e xito
org. junta de freguesia de alcária ruiva e grupo desportivo cultural e recreativo alcariense

comemorações do 25 de abril
s. sebastião dos carros
org. união de freguesias de s.m. pinheiro, s.p. de sôlis e s.s. carros

comemorações do 25 de abril
org. junta de freguesia de s. João dos caldeireiros

comemorações do 25 de abril
caminhada, torneio de xito e lanche convívio
org. junta de freguesia santana de cambas

26//
sexta

26//28
xxi feira do mel queijo e pão
tenda multiusos, mértola
org. câmara municipal de mértola

26//04 maio
feira das bibliotecas do baixo alentejo
**consultar programa próprio*
org. câmara municipal de mértola

27//
sábado

10.30h
futebol
c.f. guadiana x s. c. cuba a
liga de formação - benjamins série a

almoço comemorativo dos 82 anos da sociedade recreativa mesquitense
mesquita
org. sociedade recreativa mesquitense

baile da pinha
mesquita
org. sociedade recreativa mesquitense

28//
domingo

16.00h
futebol
guadiana vs f.c. serpa
campeonato distrital da 1.ª divisão

03//
sexta

21.00h
filmes com conversa. terra
cine-teatro marques duque, mértola
org. câmara municipal de mértola

04//
sábado

xiii encontro de reformados, pensionistas e idosos da freguesia de espírito santo
**consultar programa próprio*
org. junta de freguesia de espírito santo

10.30h
futebol
c.f. guadiana x c.a. aldenovense
campeonato distrital de infantis 2º fase

16.00h
sábado em família
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

05//
domingo

passeio de ciclomotores
**consultar programa próprio*
org. motoclub os falcões das muralhas

16.00h
futebol
guadiana vs s.c.m. aljustrelense
campeonato distrital da 1.ª divisão



02//
quinta

02//11
dias da educação
org. câmara municipal de mértola

08//
quarta

15.00h
**fórum do património
mantas de mértola**
salão nobre, mértola
org. câmara municipal de mértola

09//
quinta

**comemoração
do dia da europa**
org. agrupamento de escolas de mértola

10//
sexta

10//11
encontro internacional "o território e a gestão dos recursos entre a antiguidade tardia e o período islâmico"
cine-teatro marques duque, mértola
**consultar programa próprio
org. campo arqueológico de mértola*

11//
sábado

11//12
workshop de fotografia de viagem: mértola do gharb al andalus com Jesus Botaro
org. câmara municipal de mértola

10.30h
futebol
c.f. guadiana x s.c. odemirense
liga de formação - benjamins série a

16.00h
crescer com os livros
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

16//
quinta

16//19
10º festival islâmico de mértola
org. câmara municipal de mértola

24//
sexta

21.00h
**filmes com conversa.
guadiana selvagem**
espírito santo
org. câmara municipal de mértola

25//
sábado

10.30h
futebol
c.f. guadiana x c.d. almodôvar
liga de formação - benjamins série a

15.00h
**música chega a todos.
tiago catarino**
amendoeira da serra
org. junta de freguesia de mértola

31//
sexta
21.30h
cinema. um susto de família
cine-teatro marques duque
org. câmara municipal de mértola

junho

01//
sábado

01//20
xxxvii torneio serrão martins
org. clube de futebol guadiana

01//30 setembro
**exposição documental
de arquivos locais**
s. bartolomeu de via glória
org. associação via criativa

**5.º encontro das mulheres
da união de freguesias**
parque das merendas
da ribeira de carreiras
*org. união de freguesias de s.m. pinheiro, s.p.
de sôls e s.s. carros*

16.00h
sábado em família
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

02//
domingo

passeio de btt
org. grupo desportivo alcariense

03//
segunda

**comemoração do dia internacional
da criança**
org. câmara municipal de mértola

**comemoração do dia internacional
da criança**
org. junta de freguesia de mértola

07//
sexta

07//09
viii encontro mineiro
mina de s. domingos
*org. fundação serrão martins e
câmara municipal de mértola*

à noite no mercado
mercado, mina de s. domingos
org. câmara municipal de mértola

08//
sábado

16.00h
crescer com os livros
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

09//
domingo

**comemoração do dia
internacional dos arquivos**
s. bartolomeu de via glória
org. associação via criativa

11//
terça

**fórum do património .
reabilitação & design urbano:
mobilidade e acessibilidades**
org. câmara municipal de mértola

12//
quarta

**exposição. arte contra o cancro
2ª edição**

casa da artes mário elias, mértola
org. câmara municipal de mértola

13//
quinta

matiné de santo antónio

**consultar programa próprio
org. junta de freguesia de espírito santo*

21.00h
café memória faz-se à estrada
sessão de sensibilização e informação sobre a doença de alzheimer
casa das artes mário elias, mértola
org. em parceria com a sonae sierra, alzheimer portugal, fundação montepio, fundação calouste gulbenkian e o instituto de ciências da saúde da universidade católica portuguesa

14//
sexta

21.00h
**filmes com conversa.
guadiana selvagem**

penedos
org. câmara municipal de mértola

15//
sabado

**feira caim
moreanes**

org. centro de apoio a idosos de moreanes

**verão convida 2019
baile de mastro**

algodor
org. junta de freguesia de alcaria ruiva, grupo desportivo cultural e recreativo alcariense e universidade sénior

15.00h
**música chega a todos.
tiago catarino**

sapos
org. junta de freguesia de mértola

16//
domingo

**concerto festas da
vila de mértola. a definir**

largo da igreja, mértola
org. câmara municipal de mértola

18//
terça

18//16 setembro
arqueologia para todos

**consultar programa próprio
org. campo arqueológico de mértola*

abertura do museu vivo

org. campo arqueológico de mértola

**à noite no mercado . comidas do
mundo . menu partilhado**

mercado municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

21//
sexta

21//24
festas da vila de mértola

org. câmara municipal de mértola

24//
segunda

feira de s. joão

s. joão dos caldeireiros
*org. junta de freguesia de
s. joão dos caldeireiros*

27//
quinta

27//28
**passeio de barco para reformados
e pensionistas do concelho de
mértola**

org. câmara municipal de mértola

28//
sexta

20.00h
**comemoração dos santos popula-
res, sardinhada e animação musical**

santana de cambas
*org. casa do povo de santana de cambas e
junta de freguesia de santana de cambas*

29//
sábado

**verão convida 2019
animação musical**

joão serra
*org. junta de freguesia de alcaria ruiva
e associação local*

**ix feira de s. pedro e
encontro de morais**

s. pedro de sólis
**consultar programa próprio
org. união de freguesias de s.m. pinheiro, s.p.
de sólis e s.s. carros*



CO

RA

RR

RI

RI

RI

ATI

VIDA

DES

BIBLIOTECAS E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Ludoteca Itinerante Santa Casa Misericórdia de Mértola

*(projeto co-financiado pela Câmara
Municipal de Mértola)*

atividades

Arte em Movimento e Empréstimo de Livros

contactos

*Para mais informações contactar SCMM
286 610 060 e Ludoteca 962 184 022*

Biblioteca CAM

contactos

e-mail: biblioteca@camertola.pt

Telefone: (+351) 286 612 443

horário

2ª/6ª

09.00h-12.30h

14.00-17.30h

Centro de Documentação da Mina de S. Domingos

contactos

e-mail: fserraomartins@gmail.com

Telefone: (+351) 286 612 443

horário

2ª/6ª

09.00h-12.30h

14.00-17.30h

DESPORTO E LAZER

Clube Náutico de Mértola

atividades

Aulas de Localizada, NáutiPilates, Circuito/TRX, TotalCore, GAP, TotalBody, WoW, Hidroginástica, Natação adultos e natação bebês.

atividades de aventura e lazer,
Descidas do Rio, Rappel, Pain-tball, Passeios Pedestres, Passeios de Jipe, Passeios de BTT.

contactos

e-mail: dir.nautico@gmail.com

Telefone: (+351) 286612044

horário

2ª/6ª

09.00h-12.30h

14.00-17.30h

Junta de Freguesia de Mértola

Projeto Corpo em Movimento

Mexa-se pela sua Saúde

época 2018/19

atividades

Aulas gratuitas em várias localidades da Freguesia, Mértola, Corte Sines, Fernandes, Corte da Velha, Namorados e Amendoeira da Serra.

A Junta de Freguesia cede transporte gratuito a todos os interessados das restantes localidades, em participar no projeto.

contactos

*Informações e inscrições na Junta de
Freguesia de Mértola*

Associação de Paraquedistas do Concelho de Mértola

Curso de Paraquedismo, Todos os fins-de-semana de cada mês, sábados e domingos

*A Associação envia candidatos para tirar
o curso de Paraquedismo Civil.*

EDUCAÇÃO

NEDS

13 jun. // 21h

Café Memória Faz-se à Estrada

Sessão de sensibilização e informação sobre a doença de Alzheimer

*através do projeto Café Memória, uma
parceria entre a Sonae Sierra, Alzheimer
Portugal, Fundação Montepio, Fundação
Calouste Gulbenkian e o Instituto
de Ciências da Saúde da Universidade
Católica Portuguesa.*

Casa das Artes Mário Elias, Mértola

FEIRAS FESTAS E ROMARIAS

Mercados Mensais em Mértola

1ª quinta-feira do mês
largo da feira

04 abril

02 maio

06 junho

Feira de Sons e Sabores da Aldeia

S. João dos Caldeireiros

20 abril //

Festa de S. João

S. João dos Caldeireiros

24 junho //

Feira de S. Pedro e Encontro de Moirais

S. Pedro de Solis

29 de junho //

Vă para fora cá dentro





Núcleo de Arte Islâmica do Museu de Mértola

Em altura de Festival Islâmico de Mértola o convite é para visitar o Núcleo de Arte Islâmica do Museu de Mértola. No edifício, situado em pleno centro histórico de Mértola, encontra-se a mais importante coleção de arte islâmica do nosso país, com destaque para um conjunto de cerâmicas de excepcional valor, constituído por peças utilitárias e ornamentais. Destacam-se as peças decoradas com vidro em “corda seca”, uma técnica decorativa oriental, típica das olarias do al-Ândalus. Os motivos decorativos são, por vezes muito, complexos e cheios de simbolismo. O Museu está instalado no espaço dos antigos celeiros da Casa de Bragança. O Núcleo de Arte Islâmica é um dos 14 núcleos museológicos do Museu de Mértola.

<http://museus.cm-mertola.pt/>

propriedade

Câmara Municipal de Mértola

edição

Divisão de Cultura e Património, Desporto e Juventude

tiragem

2000 exemplares

periodicidade

trimestral
distribuição gratuita

Se desejar enviar alguma informação para eventual inserção na próxima edição da Agenda Cultural de julho, agosto e setembro de 2019 pode fazê-lo até dia 03 de junho de 2019, através do Fax: 286 610 101, e-mail: geral@cm-mertola.pt ou por carta para Câmara Municipal de Mértola, Divisão de Cultura e Património, Desporto e Juventude, Praça Luís de Camões, 7750 -329 Mértola.

Versão digital em:
www.cm-mertola.pt

